ISSN: 2358-8829

O TEATRO COMO METODOLOGIA PARA A ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rosilene Soares Pereira [1]
Fernanda Mickaely Azevedo Silva [2]
Sibeli de França Rodrigues [3]
Gabriel Jorge Carvalho [4]
Nataly Raquel Santana Marques [5]
Jussiara Candeira Spindola Linhares [6]

INTRODUÇÃO

O teatro, quando inserido no contexto escolar, pode constituir uma importante estratégia educativa, pois possibilita aos estudantes vivenciar situações de interação, expressão e criação coletiva. Ao participar de atividades teatrais, os alunos podem desenvolver diferentes formas de comunicação e estabelecer relações com os demais participantes, tornando-se sujeitos ativos no processo de aprendizagem. Nessa perspectiva, o teatro pode contribuir para a construção de experiências educativas que ultrapassam a transmissão de conteúdos, possibilitando aos estudantes aprender por meio da ação e da interação (OLIVEIRA; STOLTZ, 2010).

Além da participação, o teatro pode possibilitar aos estudantes novas formas de perceber e compreender situações presentes em seu contexto. Cabral (2008) discute o

[1] Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal - PI, rosilenesoaresp23@gmail.com;
[2] Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal - PI, fernandaazevedof2007@gmail.com;
[3] Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal – PI, rodriguessibele1321@gmail.com;
[4] Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal - PI, gabrielcarvalho@ufpi.edu.br;
[5] Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal - PI, natalysantanabio@gmail.com;
[6] Professor orientador: Dra. Jussiara Linhares UFPI. – PI , jussiaralinhares@ufpi.edu.br.

potencial do teatro na escola para provocar mudanças na percepção e ampliar as perspectivas dos participantes, especialmente quando a atividade envolve diferentes vozes, experiências e formas de expressão. Dessa maneira, a construção coletiva de cenas, personagens e situações pode favorecer a criatividade e a expressão dos estudantes, além de proporcionar um espaço para reflexão sobre diferentes aspectos de sua realidade.

A partir dessa perspectiva, este trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido durante o Estágio Supervisionado II, realizado em outubro de 2022, na Escola Osvaldo Costa e Silva, com aproximadamente dez estudantes do segundo ano do Ensino Médio. A experiência teve como objetivo utilizar o teatro como recurso educativo, estimulando a participação, a comunicação, a criatividade e a reflexão dos estudantes sobre a influência dos diferentes ambientes em seu desenvolvimento e sobre suas perspectivas para o futuro profissional.

A atividade foi desenvolvida por meio de encontros destinados à discussão da temática da peça, divisão das cenas e personagens, elaboração do roteiro e das falas, organização de figurinos e objetos cênicos e realização de ensaios até a apresentação final para a comunidade escolar. Durante a experiência, observou-se a participação da maioria dos estudantes, tanto na atuação quanto na organização do cenário, além de maior segurança na apresentação das falas ao longo dos ensaios. A apresentação ocorreu conforme planejado e proporcionou momentos de reflexão sobre a importância da educação e sobre as possibilidades de construção de um futuro profissional. Dessa forma, a intervenção teatral mostrou-se uma experiência significativa no contexto escolar, tanto pelas contribuições observadas nos estudantes quanto pelas aprendizagens proporcionadas aos acadêmicos envolvidos.

ISSN: 2358-8829

METODOLOGIA

A experiência foi desenvolvida durante o Estágio Supervisionado II, na Escola Osvaldo Costa e Silva, em outubro de 2022, envolvendo aproximadamente dez estudantes do segundo ano do Ensino Médio e a professora supervisora. A atividade consistiu na realização de uma intervenção teatral construída de forma coletiva pelos estudantes e pelos acadêmicos envolvidos no estágio.

Inicialmente, foram realizados encontros para discutir a temática que seria abordada na peça, bem como para organizar a divisão das cenas e dos personagens. Em seguida, foram elaborados o roteiro e as falas dos personagens, além da definição dos figurinos e dos objetos que seriam utilizados durante a apresentação. Posteriormente, foram realizados ensaios, nos quais os estudantes praticaram suas falas e organizaram as cenas até que estivessem preparados para a apresentação.

A peça abordou a influência dos diferentes ambientes na formação e no desenvolvimento dos estudantes, destacando a importância de espaços que estimulem a educação e contribuam para a construção de perspectivas para o futuro profissional. A apresentação final foi realizada no pátio da escola para a comunidade escolar e também fez parte das atividades avaliativas dos estudantes.

ISSN: 2358-8829

REFERENCIAL TEÓRICO

O teatro no contexto escolar pode ser compreendido como uma possibilidade de prática pedagógica que favorece a participação dos estudantes em situações de expressão, interação e criação. Ao vivenciar atividades teatrais, os alunos podem desenvolver diferentes formas de comunicação e estabelecer relações com os demais participantes, tornando-se sujeitos ativos no processo de aprendizagem. Nessa perspectiva, o teatro pode contribuir para a construção de experiências educativas que ultrapassam a transmissão de conteúdos, possibilitando aos estudantes aprender por meio da ação e da interação (OLIVEIRA; STOLTZ, 2010).

Além da participação, o teatro pode possibilitar aos estudantes novas formas de perceber e compreender situações presentes em seu contexto. Cabral (2008) destaca o potencial do teatro na escola para promover mudanças na percepção e ampliar as perspectivas dos participantes. Nesse sentido, a construção coletiva de cenas, personagens e situações pode favorecer a criatividade e a expressão dos estudantes, além de proporcionar um espaço para reflexão sobre diferentes aspectos de sua realidade.

A participação ativa também pode estar relacionada ao desenvolvimento da autonomia dos estudantes, uma vez que atividades que envolvem escolhas, responsabilidades e colaboração podem favorecer sua atuação no próprio processo de aprendizagem. Quelhas (2019) discute a importância da autonomia e da autoria na construção das aprendizagens, considerando o estudante como participante ativo desse processo. Assim, ao assumir responsabilidades durante a preparação e realização de uma

atividade teatral, o estudante pode vivenciar situações que estimulam sua participação, responsabilidade e interação com o grupo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o desenvolvimento da atividade, foi possível observar uma participação significativa dos estudantes. A maioria demonstrou interesse em participar da experiência, seja atuando na peça, seja contribuindo com a organização do cenário e do espaço para a apresentação. Apesar de alguns estudantes apresentarem menor participação, de modo geral houve envolvimento e colaboração entre os participantes. A organização das atividades ocorreu de maneira satisfatória, sem grandes dificuldades para a divisão das funções, favorecendo o trabalho coletivo. Essa experiência se relaciona à importância da colaboração para o desenvolvimento de atividades realizadas em grupo (PEDUZZI et al., 2020).

Durante os ensaios, também foi possível perceber uma evolução na participação dos estudantes. Inicialmente, alguns necessitavam consultar as falas registradas no papel, porém, com a repetição e a prática, passaram a memorizar seus textos e demonstraram maior segurança durante os ensaios. Esse processo possibilitou aos estudantes assumir maior responsabilidade pelas atividades que estavam desenvolvendo, favorecendo sua participação ativa e autonomia no processo de aprendizagem (QUELHAS, 2019).

No dia da apresentação, a atividade ocorreu conforme planejado e contou com a participação da comunidade escolar. A reação do público foi positiva e proporcionou um momento considerado gratificante pelos envolvidos. Os estudantes demonstraram segurança para realizar a apresentação diante dos demais, e a experiência possibilitou que

refletissem sobre a importância de ambientes que estimulem a educação e sobre a construção de perspectivas para suas futuras profissões.

A atividade também possibilitou reflexões sobre a importância de estudar e buscar conhecimentos para alcançar objetivos pessoais e profissionais. A proposta da peça buscava mostrar aos estudantes que eles poderiam construir diferentes possibilidades para o futuro, incentivando-os a reconhecer a importância da educação para a realização de seus projetos. Nesse sentido, o teatro pode contribuir para ampliar as perspectivas dos participantes e provocar mudanças na maneira como percebem determinadas situações, conforme discutido por Cabral (2008).

Outro aspecto observado foi o estímulo à comunicação e à criatividade. Durante a construção das cenas, os estudantes precisaram pensar na organização dos personagens, das falas e do cenário, participando ativamente da construção da apresentação. Além disso, a realização da peça diante da comunidade escolar possibilitou que os alunos se expressassem publicamente, demonstrando maior segurança ao longo da atividade. Essas características estão relacionadas às possibilidades do teatro enquanto prática educativa, especialmente por favorecer experiências de expressão, interação e criação no ambiente escolar (CABRAL, 2008).

Apesar dos resultados positivos, algumas dificuldades foram encontradas durante a realização da experiência. Entre elas, destacaram-se a organização dos horários para os ensaios e a necessidade de manter os estudantes motivados para que não desistissem da atividade próximo ao momento da apresentação. Essas dificuldades exigiram acompanhamento e diálogo com os participantes para que o grupo permanecesse envolvido até a conclusão da proposta.

Por fim, a experiência contribuiu para a formação dos acadêmicos envolvidos, possibilitando uma compreensão mais concreta da atuação docente e dos desafios presentes no cotidiano escolar. A vivência permitiu perceber que o trabalho do professor vai além da transmissão de conteúdos, envolvendo também o acompanhamento, a motivação e o incentivo aos estudantes em diferentes situações. As experiências vivenciadas ao longo da formação podem contribuir para a construção da identidade profissional docente (BURNIER et al., 2007).

ISSN: 2358-8829

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização da intervenção teatral possibilitou uma experiência significativa no contexto escolar, tanto para os estudantes quanto para os acadêmicos envolvidos. A atividade favoreceu a participação, a interação, a comunicação e a criatividade dos estudantes, além de proporcionar momentos de reflexão sobre a importância da educação e sobre suas perspectivas para o futuro profissional.

Embora tenham sido encontradas dificuldades relacionadas à organização dos ensaios e à manutenção da motivação dos participantes, a atividade foi concluída conforme planejado e apresentou resultados positivos. A experiência também contribuiu para a formação dos acadêmicos, permitindo uma aproximação com a realidade escolar e uma melhor compreensão da importância da atuação docente no desenvolvimento dos estudantes.

Palavras-chave: Educação, Arte, Profissão, Formação.

.

REFERÊNCIAS

BURNIER, Suzana et al. Histórias de vida de professores: o caso da educação profissional. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 35, p. 343-358, 2007. DOI: https://doi.org/10.1590/S1413-24782007000200013.

CABRAL, Beatriz (Biange). O texto e o teatro na escola – desafiando o habitus; cruzando fronteiras. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS**, 5., 2008, São Paulo. Anais [...]. São Paulo: ABRACE, 2008. p. 1-5. Disponível em: portalabrace.org. Acesso em: 28 set. 2026.

OLIVEIRA, Maria Eunice de; STOLTZ, Tania. Teatro na escola: considerações a partir de Vygotsky. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 36, p. 77-93, 2010. DOI: https://doi.org/10.1590/S0104-40602010000100007.

PEDUZZI, Marina et al. Trabalho em equipe: uma revisita ao conceito e a seus desdobramentos no trabalho interprofissional. **Trabalho, Educação e Saúde** ,Rio de Janeiro, v. 18, supl. 1, e0024678, 2020. DOI: https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00246.

QUELHAS, Nilsa Sofia Ribeiro. **Autonomia, autoria, aprendizagem e flexibilidade curricular: da teoria à prática.** 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico) – Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti, Porto, 2019.